



Disciplina:

HZ747 B Regimes e Sistemas Políticos Comparados II – Neoliberalismo, autoritarismo e democracia
IFCH-Unicamp – Graduação em Ciências Sociais
Terças-feiras, 19h-23h
Prof. Frederico de Almeida (DCP-IFCH/Unicamp)

Ementa:

A disciplina tem como objetivo desenvolver conceitos e reflexões necessários à compreensão do processo de construção dos estados modernos. Para isto enfatizará, de uma perspectiva histórica e teórica, a relação entre o desenvolvimento dos sistemas políticos contemporâneos e os principais tipos de regime político. Nesta perspectiva comparada, ênfase especial será atribuída ao sistema político brasileiro.

Neste semestre, a disciplina buscará explorar as relações *teóricas* e *históricas* entre *neoliberalismo, autoritarismo e democracia*. Do ponto de vista *teórico*, a disciplina baseia-se centralmente na *perspectiva sociológica do neoliberalismo*, que o compreende como *racionalidade governamental* ampla, e não (apenas) um *modelo político-econômico* baseado em *maior ou menor intervenção estatal*. O foco estará na compreensão do caráter *democrático* ou *autoritário* do neoliberalismo em suas formulações teóricas próprias e na sua crítica sociológica, centralmente baseada em leituras foucaultianas e pós-foucaultianas do neoliberalismo, e seus diálogos com outras perspectivas sociológicas do neoliberalismo, como as de Loïc Wacquant, David Harvey e Laura Nader.

Como racionalidade de governo das condutas de sujeitos, empresas, agentes públicos e privados, o neoliberalismo contemporâneo expressa-se em configurações históricas entre instituições políticas, dinâmicas de mercado e conflitos sociais localizados nas sociedades nacionais, mas articulados globalmente. É nessa articulação que, do ponto de vista histórico, serão compreendidas as relações entre *neoliberalismo* (racionalidade de governo, ou *regime de condutas*), *autoritarismo* e *democracia* (*regimes políticos*, pensados como conjunto de instituições e práticas historicamente consolidadas em contextos nacionais). Nessa dimensão, o foco estará na leitura de investigações sociológicas dessas configurações específicas em diferentes contextos nacionais, privilegiando as narrativas históricas existentes sobre os casos paradigmáticos do Chile, dos Estados Unidos e do Reino Unido, e sobre a experiência de países que passaram por transições políticas (de regimes autoritários para regimes democráticos) e econômicas (de economias fechadas a mercados abertos à competição internacional).

Programa:

1. Apresentação do curso
- Parte I: perspectivas teóricas
2. A crítica sociológica ao neoliberalismo
 3. O (neo)liberalismo como arte de governo
 4. O neoliberalismo alemão
 5. O neoliberalismo americano
- Parte II: perspectivas históricas
6. O neoliberalismo autoritário na Guerra Fria: a experiência chilena
 7. O neoliberalismo conservador no fim da Guerra Fria: Estados Unidos e Reino Unido
 8. O neoliberalismo progressista pós-Guerra Fria: virtudes da globalização e progressismos liberais
 9. O neoliberalismo progressista pós-Guerra Fria: a construção da Europa e a terceira via política
 10. Uma “virada” autoritária do neoliberalismo? Terrorismo, crise econômica e instabilidades políticas
 11. O neoliberalismo securitário: guerra, vigilância e militarização
 12. O neoliberalismo conservador: corpos, famílias e nações
 13. O neoliberalismo autoritário: a ascensão das novas direitas
 14. O neoliberalismo e a violência: Estado, política e direito



15. Neoliberalismo, autoritarismo e democracia no Brasil: um balanço da Nova República (debate)

Bibliografia:

- Albino, Chiara et al. (org). Neoliberalismo, neoconservadorismo e crise em tempos sombrios. Recife: Seriguela, 2021.
- Andrade, Daniel Pereira. O que é o neoliberalismo? A renovação do debate nas ciências sociais. Revista Sociedade e Estado, v. 34, n. 1, 2019.
- Andrade, Daniel Pereira. Neoliberalismo: crise econômica, crise de representatividade democrática e reforço de governamentalidade. Novos Estudos, v. 38, n. 1, 2019.
- Brown, Wendy. Nas ruínas do neoliberalismo. São Paulo: Polteia, 2019.
- Brown, Wendy. Undoing the demos: neoliberalism's stealth Revolution. New York: Zone Books, 2015.
- Collier, Stephen J. Neoliberalism as big Leviathan, or...? A response to Wacquant and Hilgers. Social Anthropology, v. 20, n. 2, 2012.
- Collier, Stephen J. Topologias do poder: a análise de Foucault sobre o governo político para além da "governamentalidade". Revista Brasileira de Ciência Política, n. 5, 2011.
- Cooper, Melinda. Family values: between neoliberalism and the new social conservatism. New York: Zone Books, 2017.
- Dardot, Pierre e Laval, Christian. A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Boitempo, 2016.
- Dardot, Pierre et al. A escolha da guerra civil: uma outra história do neoliberalismo.
- Foucault, Michel. O nascimento da biopolítica. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- Graham, Stephen. Cidades sitiadas: o novo urbanismo militar. São Paulo: Boitempo, 2016.
- Frankenberg, Günter. Técnicas de Estados: perspectivas sobre o Estado de Direito e o Estado de Exceção. São Paulo: Ed. Unesp, 2018.
- Fraser, Nancy. Do neoliberalismo progressista a Trump – e além. Política & Sociedade, v. 17, n. 40, 2018.
- Fraser, Nancy. O velho está morrendo e o novo não pode nascer. São Paulo: Autonomia Literária, 2020.
- Harvey, David. O neoliberalismo: história e implicações. São Paulo: Loyola, 2008.
- Hayek, Friedrich A. Os fundamentos da liberdade. Brasília, São Paulo: Editora UnB, Visão, 1983.
- Hoffman, Lisa et al. Notes on the anthropology of neoliberalismo. Anthropology News, 2006.
- Han, Byung-Chul. Topologia da violência. Petrópolis: Vozes, 2017.
- Koerner, Andrei e Perafán Del Campo, Eduardo A. Derecho social y tecnologias digitales. Vuel, v. 15, n. 2, 2020.
- Koerner, Andrei et al. Direito social, neoliberalismo e tecnologias de informação e comunicação. Lua Nova, n. 108, 2019.
- Laval, Christian. Foucault, Bourdieu e a questão neoliberal. São Paulo: Elefante, 2020.
- Laval, Christian. A escola não é uma empresa: o neoliberalismo em ataque ao ensino público. São Paulo: Boitempo, 2019.
- Lippmann, Walter. A reconstrução da sociedade. Belo Horizonte: Itatiaia, 1961.
- Mattei, Ugo e Nader, Laura. Pilhagem: quando o Estado de Direito é ilegal. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.
- Mbembe, Achile. Necropolítica. São Paulo, n-1 edições, 2020.
- Mbembe, Achile. Políticas da inimizade. São Paulo: n-1 edições, 2021.
- Saad-Filho, Alfredo e Johnston, Deborah (ed.). Neoliberalism: a critical reader. London: Pluto Press, 2005.
- Sen, Amartya. Desenvolvimento como liberdade São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- Schultz, Theodore. W. O capital humano: investimentos em educação e pesquisa. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1973.
- Springer, Simon et al. (ed). The handbook of neoliberalism. London: Routledge, 2016.
- Streck, Wolfgang. As crises do capitalismo democrático. Novos Estudos, n. 92, 2012.
- Wacquant, Loïc. Punir os pobres: a nova gestão da miséria nos Estados Unidos. 3ª ed. Rio de Janeiro: Revan, 2007.
- Wacquant, Loïc. Três etapas para uma antropologia histórica do neoliberalismo realmente existente. Cadernos CRH, v. 25, n. 66, 2012.

Observações:

A bibliografia acima é provisória e representativa dos textos principais da disciplina; outras leituras serão oportunamente indicadas no cronograma definitivo de leitura a ser apresentado no início do curso.